



Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV

EQUOTERAPIA PARA A RECUPERAÇÃO DO TÔNUS MUSCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Kennedy Corbari Rodrigues¹

Raphael Pereira²

Introdução: A Síndrome de *Down* é uma condição genética comum que causa alteração cognitiva, intelectual e principalmente físico-motora, resultando em alterações neuromotoras. Um método de tratamento que traz efeitos positivos nestes pacientes é a equoterapia, que através do cavalo por seu movimento tridimensional, proporciona estímulos neuropsicomotores, promovendo ganhos no desenvolvimento físico e biopsicossocial. **Objetivo:** Demonstrar os resultados de crianças e adolescentes com Síndrome de *Down* com base no uso da técnica equoterapia para a melhora da qualidade de vida. **Fundamentação teórica:** A Síndrome de *Down* é uma anomalia genética autossômica em que há uma trissomia do cromossomo 21 descrita em 1866 por *Jonh Langdon Down*, médico inglês, e reconhecida oficialmente pela Organização Mundial da Saúde a partir de 1995. Suas principais características são: base do nariz plana, face aplanada, palato ogival, orelhas pequenas, olhos amendoados, ficam de boca aberta, única orelha na mão, dedos curtos, hipotonia muscular, dentre outras. Diante de tantas intervenções, a equoterapia vem ganhando notoriedade como tratamento de alterações posturais, pois promove reeducação e reabilitação motora usando o cavalo como instrumento cinesioterapêutico, além de desenvolver reações de orientação, melhora da atenção, discriminação espacial em relação à direção e à lateralidade. A equoterapia é indicada nos casos de deficiências motoras causadas por lesões, traumas encefálicos, distúrbios de coordenação e da regulação do tônus muscular, principalmente. Na equoterapia os movimentos

¹ Discente do curso de Fisioterapia da FESV. E-mail: kennedycorbari@gmail.com

² Docente do curso de Fisioterapia da FESV. E-mail: raphael.ppereira@estacio.br



**Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV**

tridimensionais da marcha do cavalo despertam no portador de Síndrome de *Down* uma grande quantidade de estímulos de movimentos sequenciados. Essa característica da marcha do cavalo melhora o equilíbrio, a postura, a coordenação motora, o tônus muscular e a qualidade de vida. **Metodologia:** Esse trabalho se caracterizou-se como uma revisão da literatura. Buscou-se qualificar e agrupar amostras científicas relacionados aos benefícios da equoterapia diante da alteração de equilíbrio em indivíduos com Síndrome *Down*. Inicialmente a pesquisa retornou 28 estudos. Destes, 13 foram utilizados por estarem mais associados com a temática abordada. A busca foi realizada nas bases de dados: *Google Acadêmico* e *Scielo*, sendo a cronologia dos artigos científicos publicados compreendida entre os anos de 2005 a 2020. As palavras-chave empregadas foram: “equoterapia”, “Síndrome de *Down*” e “tônus muscular”, separadamente e combinadas entre si. Como critérios de inclusão, foram analisados artigos científicos de pesquisas de campos e revisões literárias que avaliassem o equilíbrio estático ou dinâmico em crianças e adolescentes com Síndrome de *Down*, de ambos os sexos, submetidos à equoterapia. Foram excluídos aqueles que utilizaram a equoterapia como forma de tratamento em outras patologias e a equoterapia como método de tratamento para idosos. **Análise e discussão dos dados:** Observou-se ganhos motores, hipertonia e equilíbrio do corpo alcançados pela criança ao realizar a equoterapia. Em relação ao equilíbrio estático da criança com Síndrome de *Down*, observou-se que as oscilações avaliadas depois da intervenção da equoterapia diminuíram no plano sagital e frontal, isto é, as crianças quando estão paradas em pé conseguem manter um equilíbrio central, permanecendo no seu eixo de gravidade. Observou-se também que a curva do ângulo do tornozelo e joelho, depois algumas sessões de equoterapia, apresentou-se muito semelhante à curva de referência. **Conclusões:** Foi possível verificar que pacientes portadores de Síndrome de *Down* apresentaram melhoras no tônus muscular, equilíbrio e marcha, e é explícito que a equoterapia traz benefícios nas atividades de vida diária. Sugere-se,



**Anais do Seminário de Pesquisa e
Produtividade da FESV e FESVV**

em pesquisas futuras, a inclusão de mulheres portadoras de Síndrome de *Down*, pois em quase todas as obras citadas os indivíduos eram do sexo masculino.

Palavras-chave: equoterapia; síndrome de *Down*; tônus muscular; recuperação.